

Cadernos do



Ficha catalográfica

Cadernos do NEMP, n. 9, v.1 [org. João Carlos Tavares da Silva]. Rio de Janeiro: NEMP, Núcleo de Estudos Morfológicos do Português, 2019.

Anual

ISSN 2236-9325

1. Língua Portuguesa. 2. Morfologia. 3. Interface Fonologia-morfologia. 4. Semântica. 5. Interface Morfologia-semântica.

I. Núcleo de Estudos Morfológicos do Português. Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Cadernos do NEMP (Núcleo de Estudos Morfológicos do Português)

Faculdade de Letras da UFRJ
Av. Horácio Macedo, 2151, sala D-01 (3º andar)
Cidade Universitária – Rio de Janeiro/RJ
CEP 21941-917
www.nemp.com.br
nemp@gmail.com

Editor responsável:

Carlos Alexandre Gonçalves

Organizador deste número:

João Carlos Tavares da Silva

Pareceristas deste número

Bruno Cavalcanti Lima (IFRJ)
João Carlos Tavares da Silva (UFRJ)
Katia Emmerick Andrade (UFRRJ)
Roberto Botelho Rondinini (UFRRJ)
Vítor de Moura Vivas (IFRJ)

Revisores

Patrícia Affonso de Oliveira
José Augusto Pires

Capa

Katia Emmerick Andrade

APRESENTAÇÃO

Chega a público o décimo volume dos Cadernos do NEMP (Núcleo de Estudos Morfológicos do Português) com a apresentação de cinco trabalhos artigos inéditos.

Em “Revisão da literatura sobre a tríade gênero gramatical, vogal temática e desinência de gênero”, Wallace Bezerra de Carvalho observa que a tríade gênero gramatical, vogal temática e desinência de gênero não é nova nos estudos sobre a língua portuguesa. Não obstante, as conclusões alcançadas pelos debates sobre o assunto não deixam de ser contrariadas e disputadas. No artigo, tem como objetivo apresentar algumas das considerações de diferentes teóricos da língua, abordando desde autores de gramáticas tradicionais a estudos em linguística moderna, sob arcabouços diversos.

“Enfoques sobre o cruzamento vocabular em português”, de Vitória Benfica da Silva, mostra que o processo de formação de palavras intitulado *cruzamento vocabular* não é descrito na língua de forma homogênea, a começar pelos diferentes nomes referentes a ele, tal como *Blend* (GONÇALVES, 2003), *Contaminação* (BASILIO, 2003), *Fusão Vocabular* (BASILIO, 2005), *Palavra cabide* (SANDMANN, 1991), *Composição haplológica* (SANDMANN, 1991), *Combinação* (BECHARA, 2009), entre outros. A diversidade de mais de cinco nomes para designar um único processo já aponta para a divergência com a qual o fenômeno é estudado. Embora não esteja presente nos livros didáticos de Língua Portuguesa nem chame a atenção de tantos estudiosos da língua, o cruzamento vocabular vem sendo descrito por alguns linguistas, tais como Basilio (2003, 2005, 2010), Gonçalves (2003, 2006, 2010, 2016) e Andrade (2008, 2009), cujas obras serão revisadas a fim de se elucidar o processo em foco neste trabalho.

Em seguida, Bruna Fernanda Ferreira Cândido observa que os sufixos diminutivos, de modo geral, não são tratados de forma consensual na literatura, por gramáticos e morfólogos, enquanto elementos derivacionais ou flexionais, além de serem tratados nas gramáticas como meros diminuidores, indicando apenas dimensão pequena. Neste texto, revisitamos a leitura sobre os sufixos diminutivos, abordando questões como produtividade e rentabilidade.

Caio Mieiro Mendonça procura analisar palavras construídas com o elemento *cherno-*, como ‘chernomatéria’, ‘chernopessoa’, ‘chernogato’, a fim de discutir o estatuto desse elemento na língua portuguesa. O *corpus* da pesquisa é composto por dados extraídos da rede social *Twitter*. Defende-se que o formativo funciona na língua como um *splinter* não nativo. Os dados apontam que a utilização do formativo *cherno-* demarca as funções atitudinal e indexical. Para realizar a análise dos dados, o aporte teórico da pesquisa é composto de textos de Gonçalves (2013, 2016, 2019), que tratam, dentre outros conteúdos, da formação dos *splinters* e dos comportamentos de *splinters* diversos na língua portuguesa, tomando como modelo a Morfologia Construcional.

Fechando este número, Carlos Alexandre Gonçalves traduz um artigo recente de Bogdan Szymanek muito utilizado nas pesquisas desenvolvidas no âmbito das fronteiras internas da morfologia: *The latest trends in english word-formation*. Que os leitores possam apreciar os artigos aqui divulgados, todos sobre morfologia (e suas interfaces).

João Carlos Tavares da Silva
(Organizador deste número)

Sumário:

Apresentação e créditos 3

ARTIGOS INÉDITOS

Revisão da literatura sobre a tríade gênero gramatical, vogal temática e desinência de gênero 5
Wallace Bezerra de CARVALHO

Enfoques sobre o cruzamento vocabular em português 17
Vitória BENFICA DA SILVA

Revisão das descrições sobre os formativos diminutivos do português 27
Bruna Fernanda Ferreira CÂNDIDO

“O chernoamigo do meu chernoirmão”: proposta de análise para o formativo *cherno-* 43
Caio Mieiro MENDONÇA

TRADUÇÃO

The latest trends in english word-formation, Szymanek 55
Carlos Alexandre GONÇALVES